

Avaliação Entre Jovens 2008

João Pedro Azevedo
World Bank

Desenho da Avaliação

– Grupo de Controle

- Experimental (sorteio):

- Vitória

- » Considerado o “padrão-ouro” das avaliações. Escolas elegíveis ao programa foram alocadas para receber o EJ 2008 ou não através de um sorteio.

- Não-experimental (pareamento):

- Rio de Janeiro e Juiz de Fora

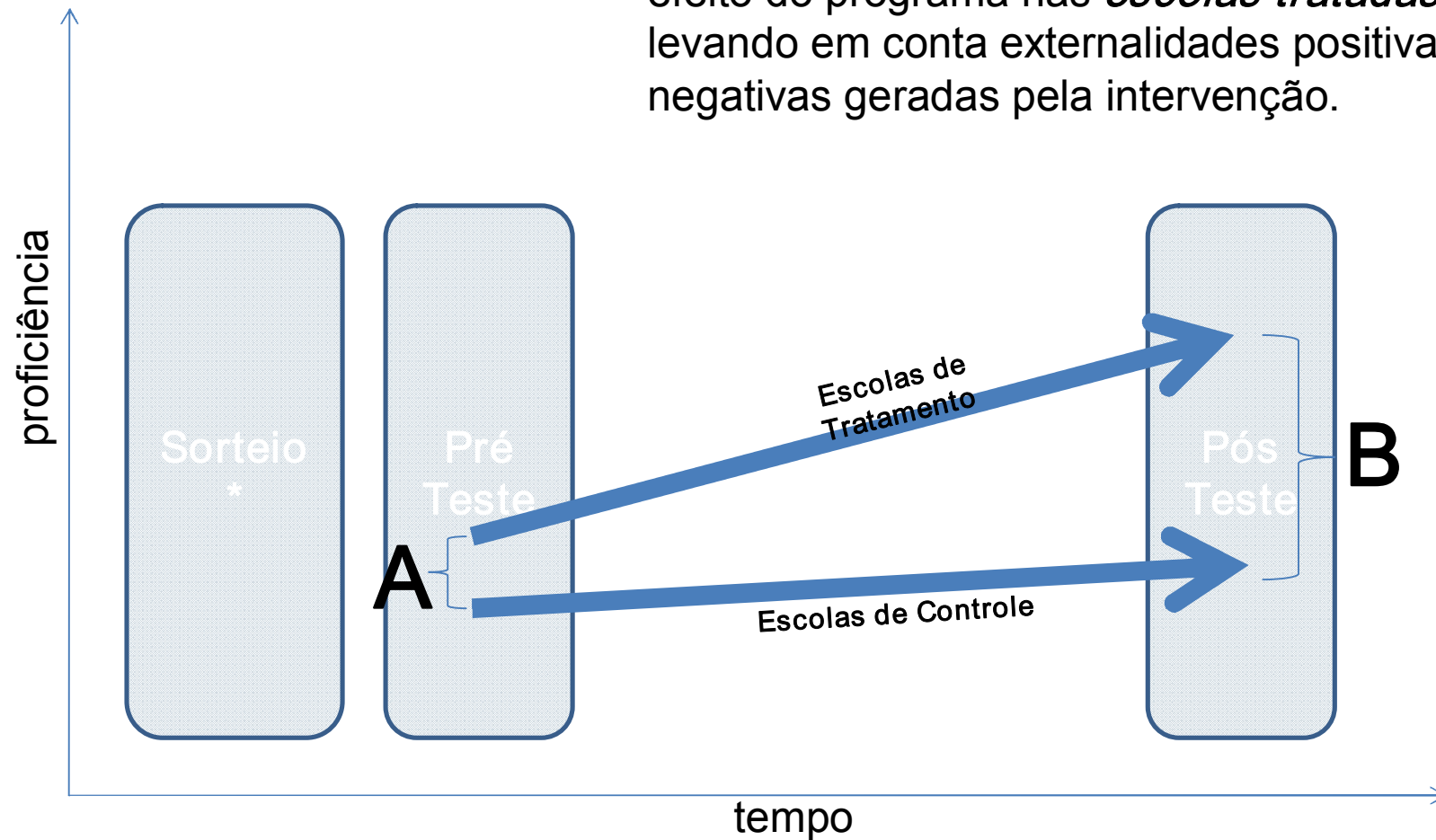
- » Impossibilidades na implementação do programa nos levaram a escolher esta alternativa. No caso do Rio de Janeiro pelo fato do programa já se encontrar em seu segundo ano, e em Juiz de Fora, pela ausência de um número suficiente de escolas (total de 24 no município)

Desenho da Avaliação (cont.)

- Pré-Teste e Pós-Teste
 - O Caed foi responsável pela elaboração do desenho de um avaliação de proficiência de português e matemática, seguindo os moldes das avaliações nacionais (Prova Brasil e SAEB)
 - Esta prova foi aplicada no início da implementação do programa (pré-teste) e uma semana após o término do programa (pós-teste)

Diferença em Diferenças

Com este desenho podemos descobrir o efeito do programa nas *escolas tratadas*, levando em conta externalidades positivas e negativas geradas pela intervenção.



Nota: (*) ou pareamento

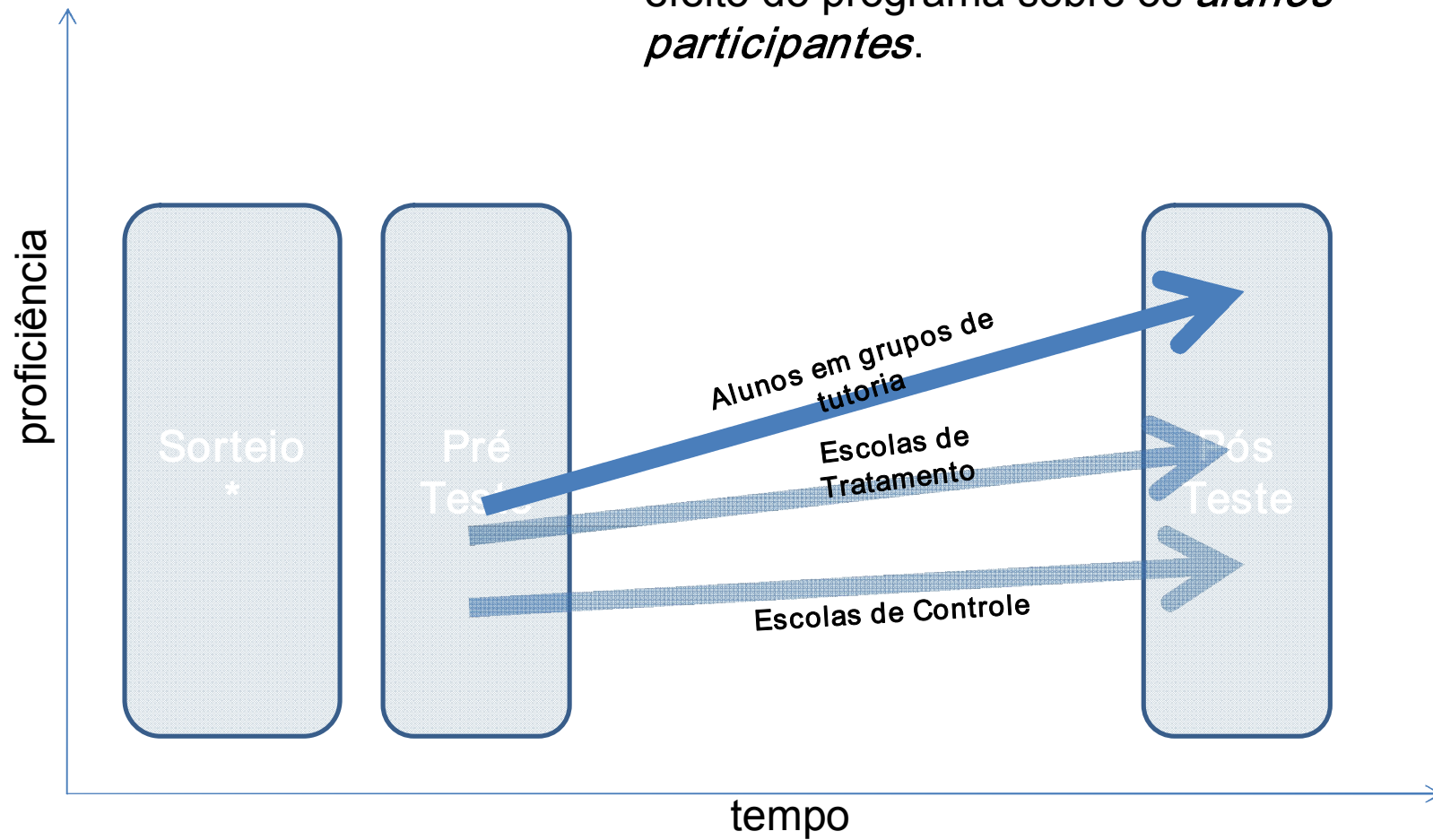
$$\text{Impacto} = B - A$$

Desenho do Programa

- O programa EJ não foi desenhado para atender todos os alunos de uma mesma escola
- Alunos se inscrevem voluntariamente no programa

Tripla Diferença

Com este desenho podemos descobrir o efeito do programa sobre os *alunos participantes*.



Nota: (*) ou pareamento

Desenho da Avaliação (cont.)

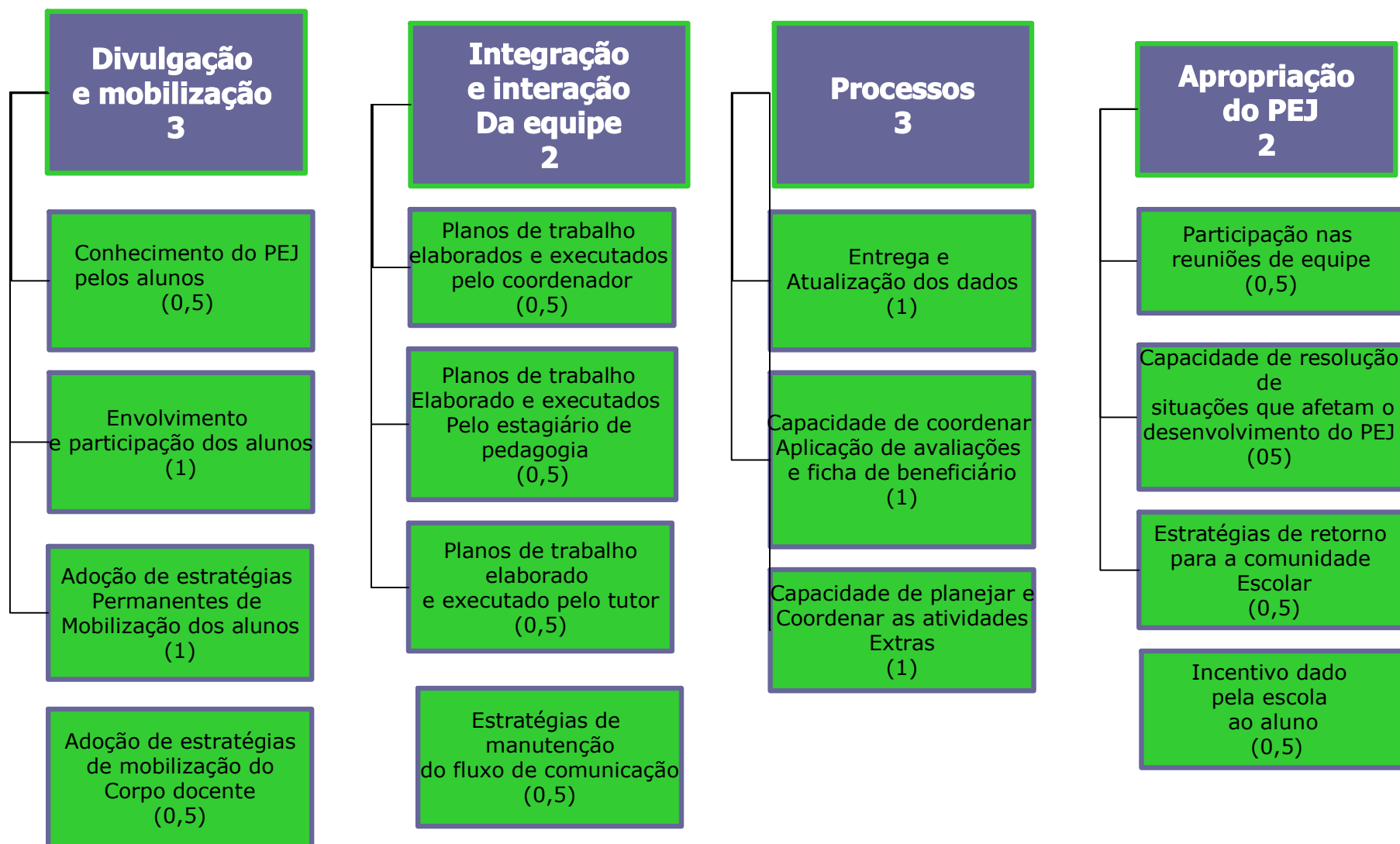
- Muitas vezes avaliações assumem que a intervenção possui um caráter dicotômico (recebem ou não recebem o programa).
- Esta premissa pode ser falsa. Participantes podem receber exposições diferenciadas ao programa.
- No caso do EJ 2008, este indicador é a **taxas de frequência**.
 - Para isso a equipe de implementação do programa monitorou cuidadosamente este aspecto do programa, e estes dados foram também utilizados na avaliação.

Linha de Base

Dimensões	Control e	Intervençã o	Diferenç a	Sig Estat
Vc gostaria de fazer um curso de reforço de português ou matemática (Sim)	60.2	59.8	-0.4	ns
Você fez um curso de reforço no ano passado (Não)	89.7	88.4	-1.3	ns
Vc teria tempo para fazer um curso de reforço (Sim)	53.7	55.8	2.1	ns
Seu pai sabe ler e escrever (Sim)	87.5	87.7	0.2	ns
Sua mae sabe ler e escrever (sim)	93.3	93.5	0.2	ns
Você mora com sua mãe (sim)	86.1	85.4	-0.7	ns
Você já foi reprovado (Não)	57.9	56.3	-1.6	ns
Trabalho fora de casa (Não)	72.7	74.2	1.5	ns
Leitura de jornal (sempre)	45.2	46.5	1.3	ns
Vc está fazendo algum curso de reforço escolar (Sim)	4.5	16	11.5	1%

AVALIAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO

Matriz de avaliação por escola



Níveis de classificação

**Excelente
100%**



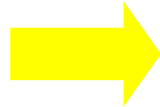
Excelente contribuição à maioria dos fatores considerados. Existem pontos muito favoráveis e nenhuma deficiência de maior importância. Os pontos favoráveis predominam amplamente frente a eventuais deficiências.

**ALTO
70%**



Alta contribuição à maioria dos fatores considerados. Os pontos favoráveis suplantam as deficiências existentes. Todas as deficiências são facilmente corrigíveis.

**MÉDIA
50%**



A contribuição à maioria dos fatores considerados é modesta. Os pontos favoráveis e as deficiências se equivalem. As deficiências são corrigíveis.

**BAIXO
30%**



Pequena contribuição a vários dos fatores considerados. As deficiências suplantam quaisquer pontos favoráveis eventualmente existentes e são difíceis de corrigir.

**INSATISFATÓRIO
0%**



Não existem pontos favoráveis a ressaltar além de existirem importantes deficiências. Essas deficiências são muito difíceis de corrigir.

Matriz de Avaliação por Escola

Avaliação Níveis

5 = EXCELENTE

4 = ALTA

3 = MÉDIA

2 = ABAIXO DA MÉDIA

1 = INSATISFATÓRIA

Local: () RJ () JF () ES

Escola Estadual: _____ Data _____

Indicador	Itens	Avaliação
Divulgação e mobilização	- Conhecimento dos objetivos do PEJ pelos alunos da escola	
	- Envolvimento e participação dos alunos no PEJ (frequência, participação nas atividades extras, etc)	
	- Adoção de estratégias permanentes de mobilização dos alunos	
	- Adoção de estratégias de mobilização do corpo docente	
Integração e interação da equipe do PEJ na escola	- Planos de trabalho elaborados e sendo executados pelo coordenador	
	- Planos de trabalho elaborados e sendo executados pelo estagiário de pedagogia	
	- Planos de trabalho elaborados e sendo executados pelos tutores	
	- Adoção de estratégias para manter o fluxo de informação	
Processos	- Entrega e atualização dos dados (frequência, notas, banco de alunos)	
	- Capacidade de coordenar a aplicação das avaliações e ficha de beneficiário	
	- Capacidade de planejar, coordenar e executar as atividades extras (passeio cultural e gincana)	
Apropriação do PEJ	- Participação nas reuniões de equipe (supervisores/coordenação local)	
	- Capacidade de resolução de situações que afetam o desenvolvimento do PEJ (merenda, transporte, outros)	
	- Incentivo dado ao aluno pela escola	
	- Estratégias de retorno dos resultados do PEJ para a comunidade escolar (inscrição em curso oferecidos pelo IU, reunião com corpo docente e discente, etc)	

Escolas	Divulgação e mobilização - 15	Integração e interação da equipe - 10	Processos - 15	Apropriação do PEJ - 10	Nota Final
Escola 1	🟡 63.3	🟡 55.0	🟡 66.7	🟡 50	60.0
Escola 2	🟡 66.7	🟢 75.0	🟢 73.3	🟢 75	72.0
Escola 3	🟡 40.0	🟡 35.0	🟡 60.0	🟡 45	46.0
Escola 4	🟢 76.7	🟡 65.0	🟢 100.0	🟡 65	79.0
Escola 5	🟡 43.3	🟡 50.0	🟡 60.0	🟡 45	50.0
Escola 6	🟡 63.3	🟡 65.0	🟡 60.0	🟡 55	61.0
Escola 7	🟡 63.3	🟢 75.0	🟢 80.0	🟡 60	70.0
Escola 8	🟡 60.0	🟢 70.0	🟢 80.0	🟡 65	69.0
Escola 9	🟡 33.3	🟡 45.0	🟡 40.0	🟡 40	39.0
Escola 10	🟡 53.3	🟡 45.0	🟡 53.3	🟡 55	52.0
Escola 11	🟡 66.7	🟡 60.0	🟡 46.7	🟢 70	60.0
Escola 12	🟡 60.0	🟡 50.0	🟡 60.0	🟡 55	57.0
Escola 13	🟡 56.7	🟡 60.0	🟡 66.7	🟡 60	61.0
Escola 14	🟡 66.7	🟢 70.0	🟢 73.3	🟡 65	69.0
Escola 15	🟡 46.7	🟡 45.0	🟡 66.7	🟡 50	53.0
Escola 16	🟡 40.0	🔴 25.0	🟡 33.3	🟡 40	35.0
Escola 17	🟡 63.3	🟢 75.0	🟢 80.0	🟡 65	71.0
Escola 18	🟡 43.3	🟡 50.0	🟡 40.0	🟡 40	43.0
Escola 19	🔴 26.7	🔴 30.0	🔴 26.7	🔴 30	28.0

AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Perguntas

- Qual o impacto do EJ 2008 nas escolas que participaram do programa em 2008?
- Qual o impacto do EJ 2008 nos alunos que participaram do programa em 2008?
- Qual o impacto da frequência do programa EJ 2008?
- Em termos relativos, a magnitude do impacto é relevante?

Quadro Resumo

Dimensões da avaliação de impacto

Impacto	Português	Matemática
Escola	X	X
Beneficiário	X	X
Freqüência	X	X

Resultados

- O número de alunos beneficiários do programa não foi suficiente para gerar um impacto estatisticamente significativo ao nível da escola.
- No entanto, os beneficiários das classes de reforço das escolas de tratamento apresentaram um rendimento superior e estatisticamente significativo, quando comparado a alunos semelhantes das escolas de controle (1/4 desvio padrão).
- A evidência deste impacto é mais contundente em Vitória: 1/2 desvio padrão (desenho aleatório) .
- Os alunos que freqüentaram mais intensamente o programa apresentaram um rendimento superior aqueles que não freqüentaram o programa com a mesma intensidade (1/3 desvio padrão)
- Os impactos da freqüência são não lineares. Ganhos mais do que proporcionais com o passar do tempo em matemática.

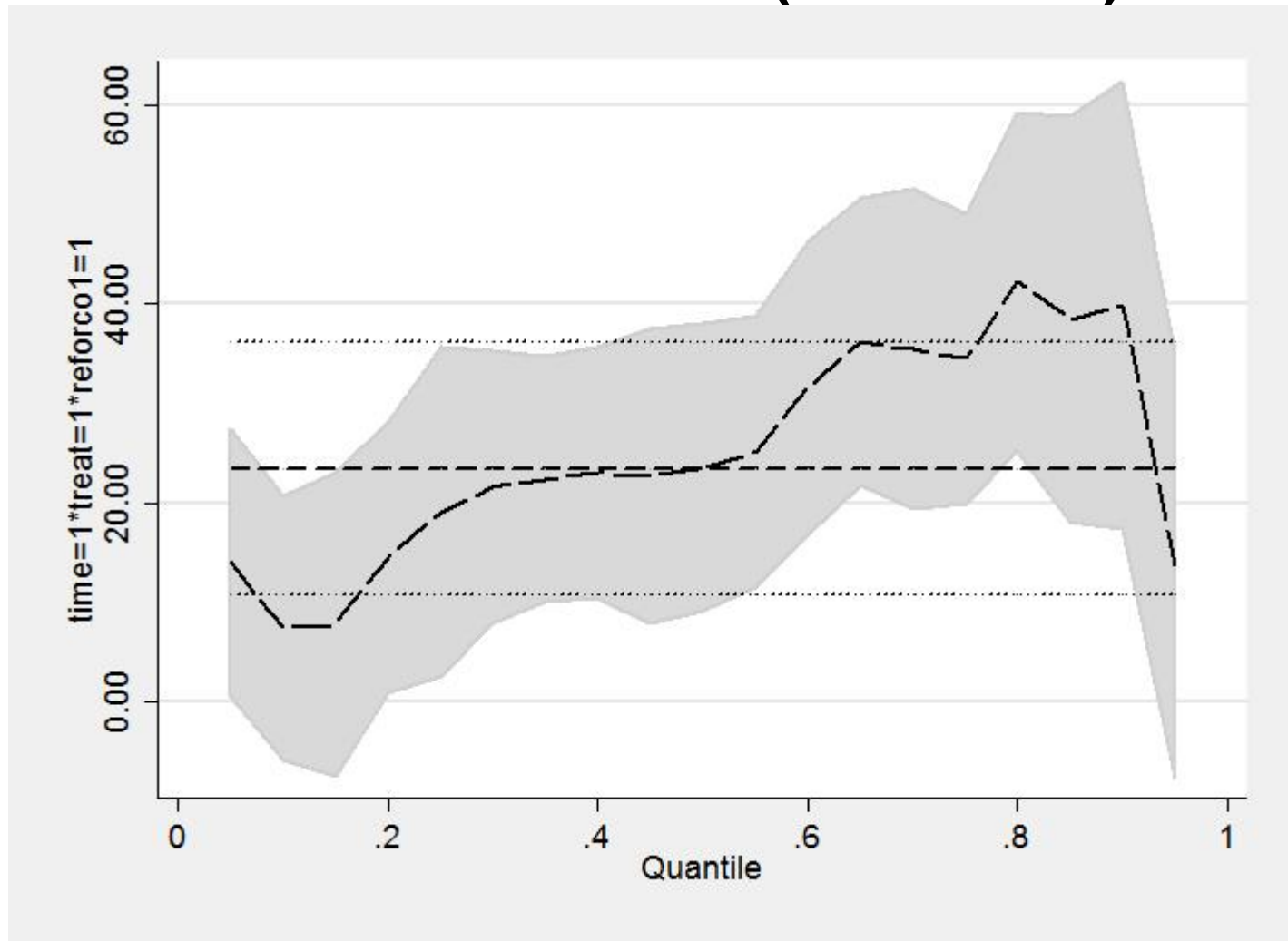
Resultados (Vitória)

Impacto	Português	Matemática
Escola	1.81	1.27
Beneficiário	24.15**	23.31**
Freqüência	14.03**	21.18**

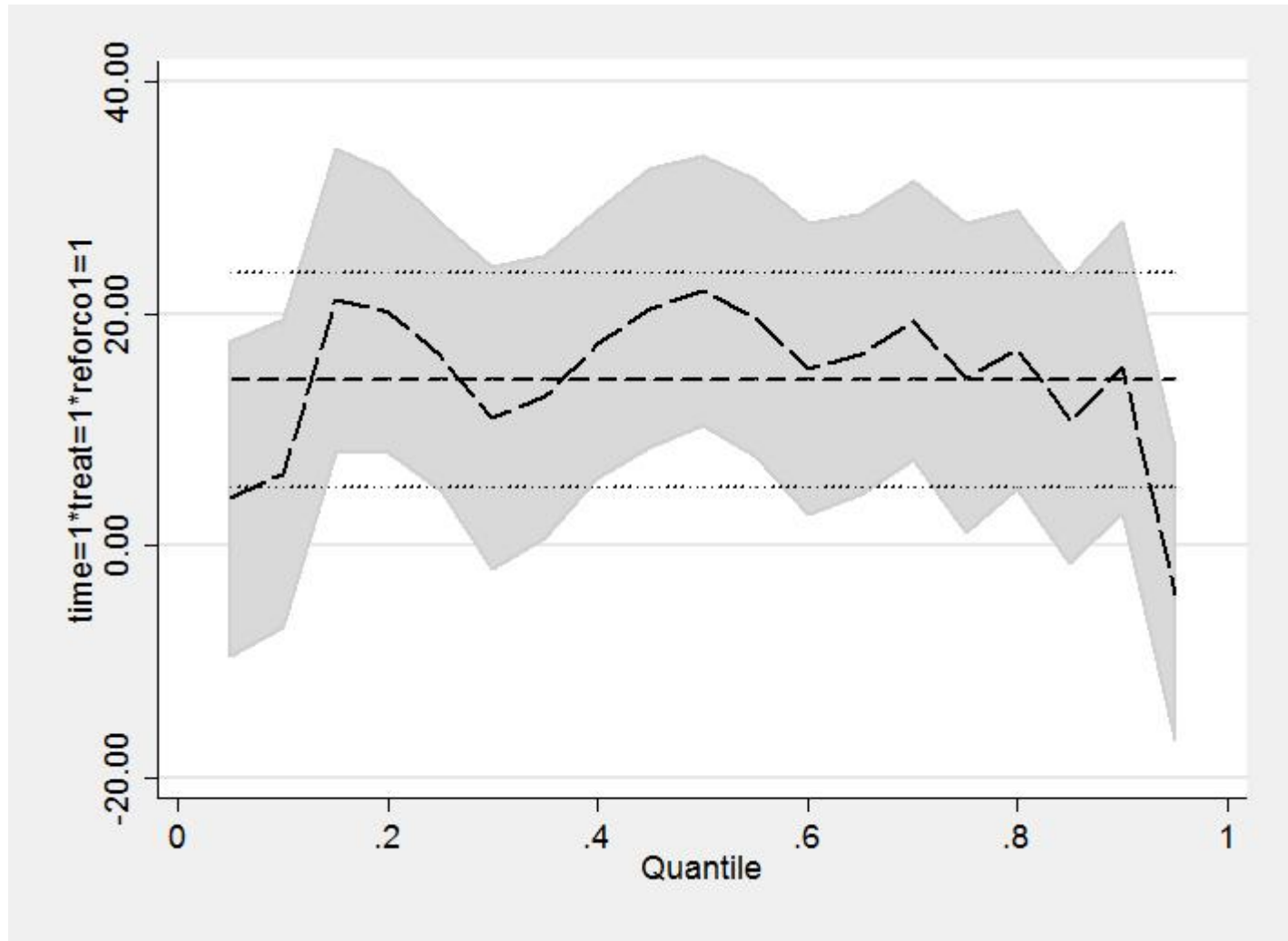
Nota: significância estatística: + $p < 0.01$, * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$; Modelo: Diferença (dupla ou tripla); erro padrão clusterizado por aluno; painel desbalanceado; ponderado pelo erro padrão; desvio padrão nas escolas de tratamento no pré-teste: Português = 47.64 e Matemática = 46.71.

HETEROGENEIDADE DO IMPACTO

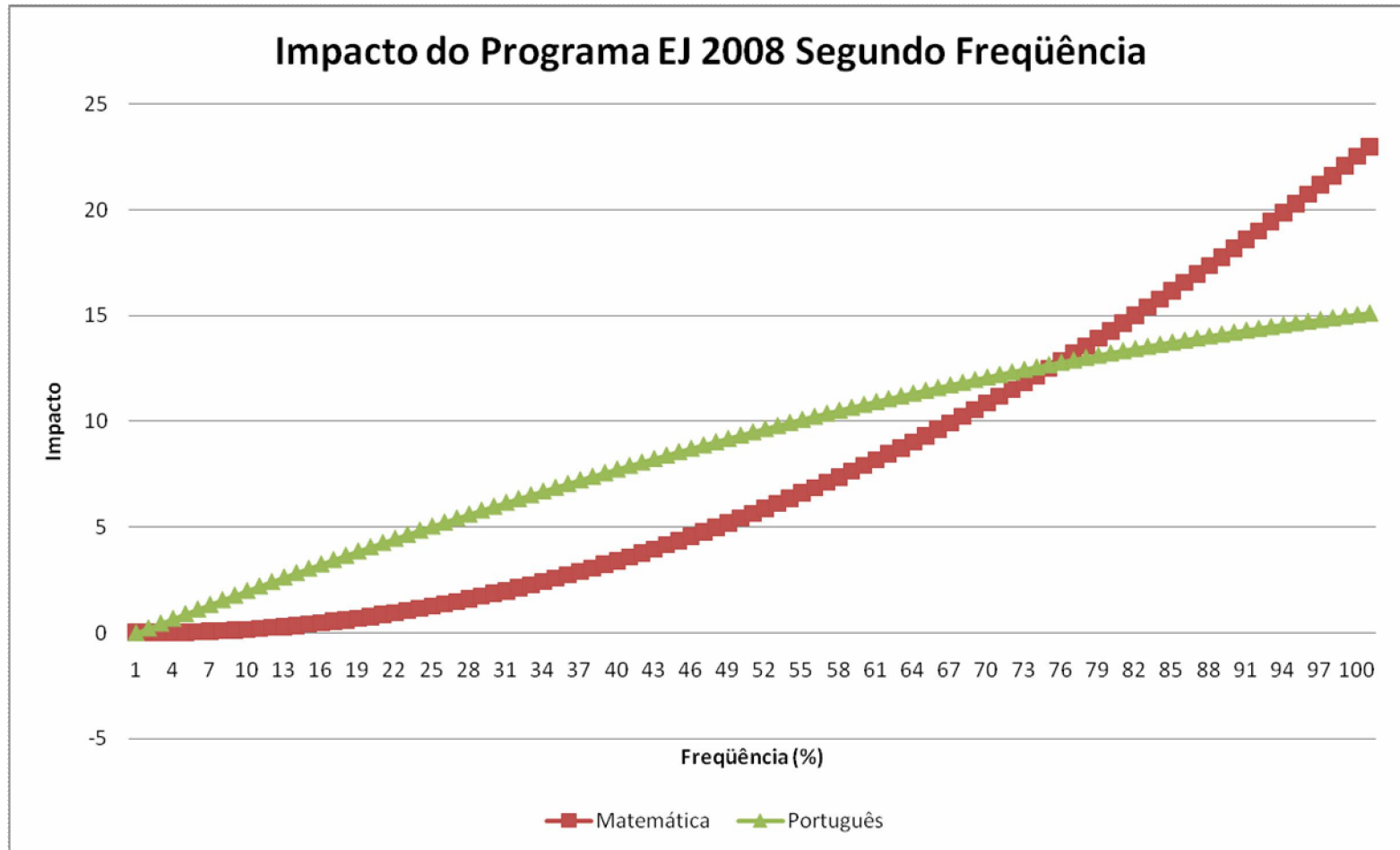
Matemática (Vitória)



Português (Vitória)

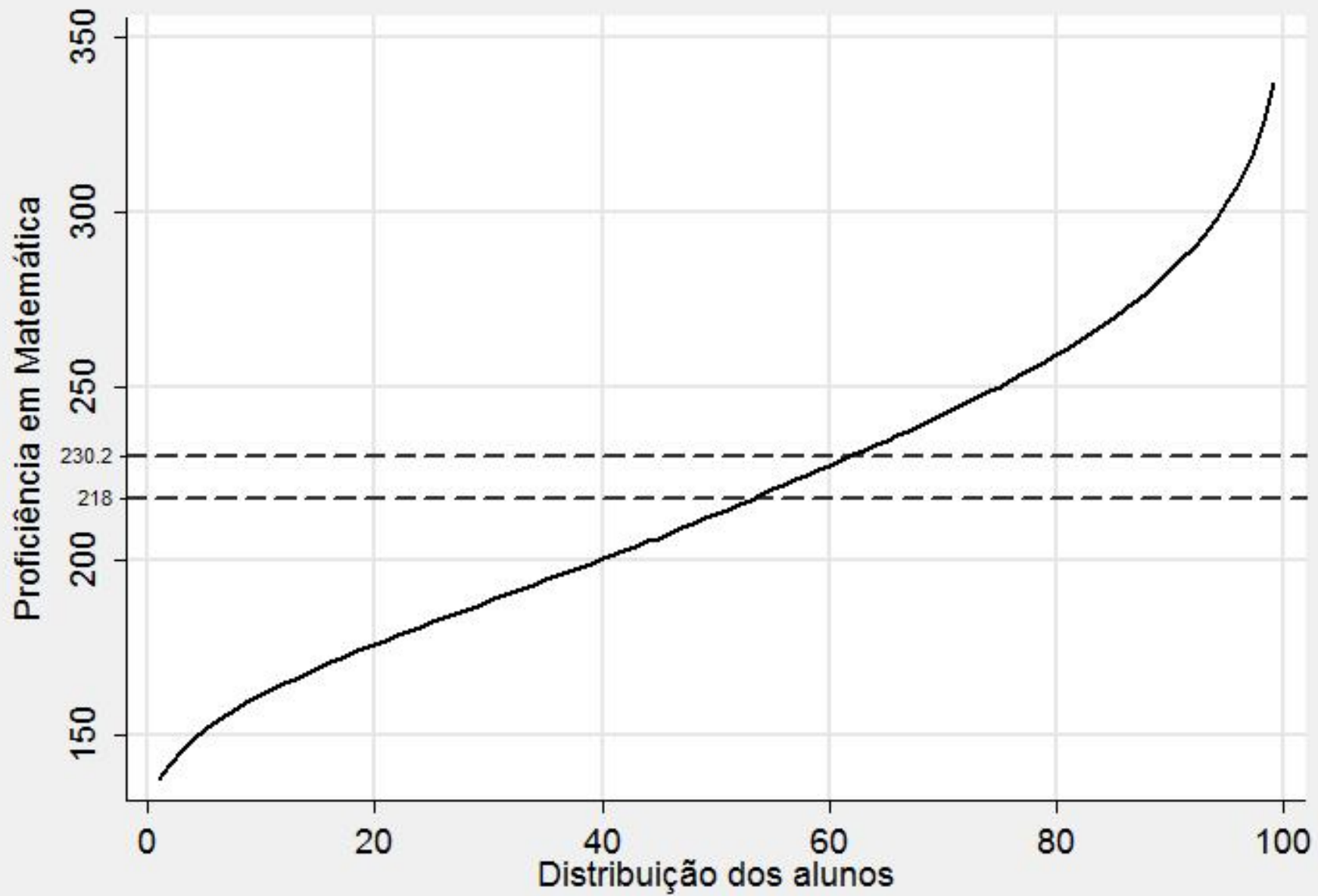


Frequência

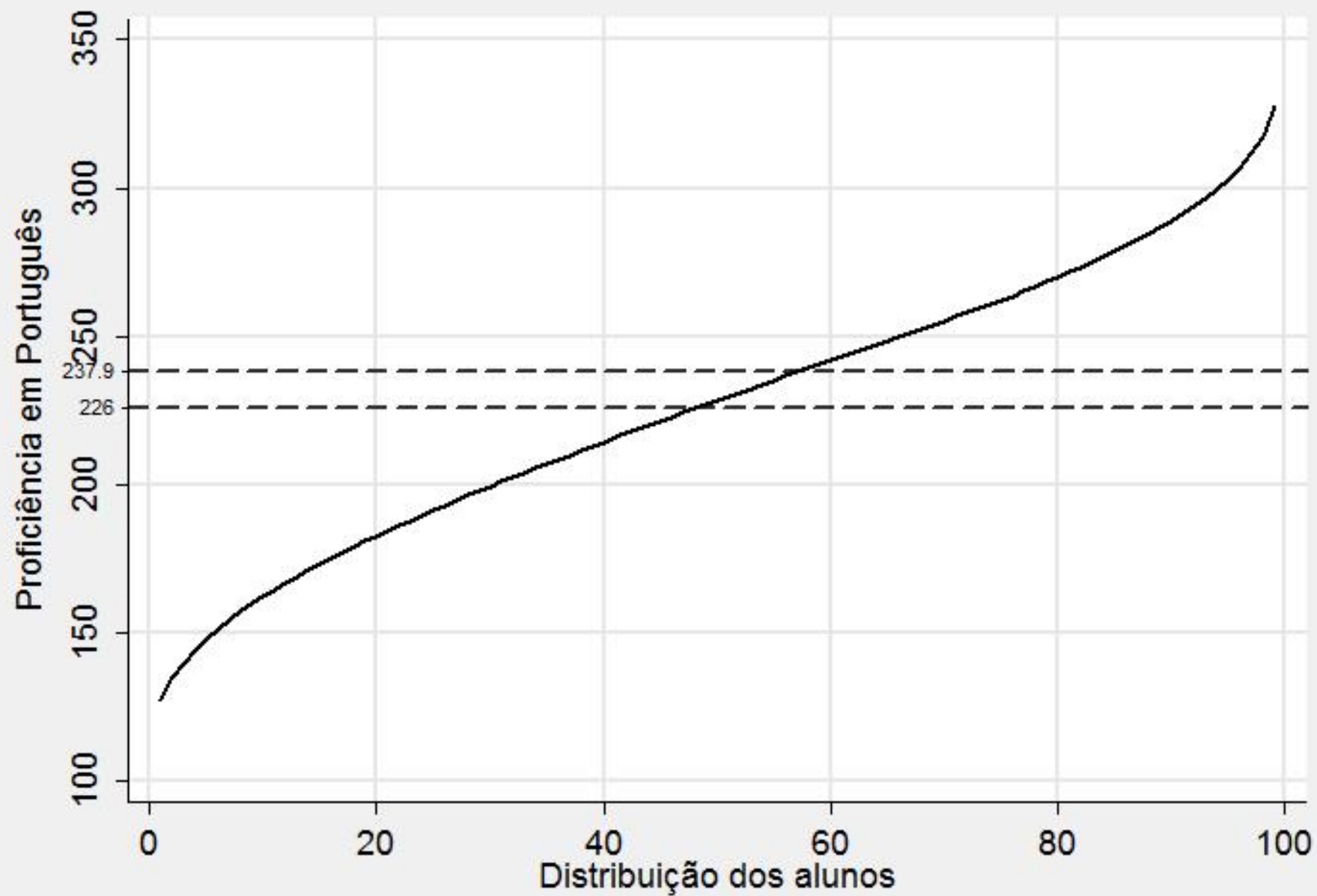


Impacto Relativo

- Em termos relativos, o impacto médio do programa sobre os alunos que participam do programa equivale a aproximadamente 1 decil da distribuição de performance.



Nota: Escolas de tratamento; pré-teste



Nota: Escolas de tratamento; pré-teste

Considerações Finais

- O programa EJ 2008 apresentou impactos positivos e estatisticamente significativos entre os seus participantes.
- A frequência do programa importa, e seus retornos são não-lineares.
- Os resultados em termos de frequência no Rio de Janeiro, Vitória e Juiz de Fora são semelhantes.
- Os resultados são robustos a escolha de métodos de análise.

Obrigado!

jazevedo@worldbank.org